

Paulo Guerra sugere subsídio para salários

Nordeste não há governador, por mais capaz, que possa estabelecer a verdade salarial com base em seus recursos orçamentários", disse.

Opinando que "o fato econômico está sendo mais prejudicial à nação que o fato político" o senador Paulo Guerra defendeu a necessidade de se estabelecer maiores índices de vencimentos para servidores estaduais, incluindo membros da magistratura e das unidades de Polícia Militar, além das professoras das redes oficiais de ensino que "na nossa região ganham salários verdadeiramente fictícios."

O ex-governador pernambucano veio ainda ontem para Brasília onde pretende fazer um amplo pronunciamento elogiando a conduta do presidente Geisel e mostrando a necessidade de o Governo federal subsidiar os Estados do Norte e Nordeste na concessão de novos aumentos de salário.

Ressaltando "a oportuna e justa decisão do presidente Geisel em conceder a verdade salarial aos civis e militares, e evitando ao mesmo tempo a evasão dos grandes valores em direção às empresas privadas que pagam mais" o senador Paulo Guerra, da Arena pernambucana, disse ontem em Recife que resta agora apelar para a união no sentido de se encontrar um meio de se subsidiar os Estados do Norte e Nordeste na complementação salarial, cujas faixas estão aquém da realidade nestas regiões.

Pregando a política salarial nivelada com os padrões do Governo federal, Paulo Guerra disse que vai sugerir e apelar para o Presidente da República a concessão de subsídios capazes de favorecer os funcionários públicos estaduais e municipais, pois o futuro Estatuto dos Servidores Públicos obrigará o pagamento do décimo terceiro mês. "No Norte e

17-2-76

JORNAL DE BRASÍLIA